

Martins admite abandonar disputa do Senado

O ex-Senador Mário Martins admitiu ontem, pela primeira vez, retirar sua candidatura ao Senado pelo PMDB, em favor do jornalista Hélio Fernandes, do extinto Partido Popular, cuja sublegenda de senador está sendo também postulada pelo Deputado Cláudio Moacyr de Azevedo, líder do Partido na Assembleia Legislativa fluminense.

O Deputado Odair Gama, que coordena o movimento de apoio à candidatura de Cláudio Moacyr na bancada estadual do PMDB, esclareceu ontem que o movimento não é contra Hélio Fernandes nem contra Mário Martins ou Paulo Alberto Monteiro de Barros, o Artur da Távola, também postulantes ao Senado. "O movimento reivindica uma das três sublegendas de senador para o Cláudio Moacyr."

Pelo telefone, de Vitória, Espírito Santo, o ex-Senador Mário Martins reconheceu o

direito do Deputado Cláudio Moacyr postular uma sublegenda de senador na convenção regional do Partido mas ponderou que o parlamentar deverá desistir da empresa, para não servir de instrumento "dos órgãos de repressão de Brasília".

Lembrou que 1966, o jornalista Hélio Fernandes ia concorrer à Câmara dos Deputados pelo antigo MDB, mas teve o pedido de registro de sua candidatura impugnado. Hélio recorreu e teve seu direito mantido pelo Tribunal Superior Eleitoral, mas exatamente 20 minutos depois do TSE dar a sentença, a cassação dos direitos políticos de Hélio Fernandes era anunciada pelo rádio — recorda Mário Martins.

— Agora se reproduz novamente a mesma coisa — declarou Mário Martins pelo telefone. — Hélio Fernandes está sendo processado pelas mesmas fontes militares. Ape-

sar dos dois processos que existem contra ele, isto não impedirá sua candidatura ao Senado por uma sublegenda do PMDB. Então qual é o recurso? — indaga Mário Martins, respondendo a si mesmo em seguida: "O recurso é impedir que ele seja candidato".

Mário Martins fez questão de frisar que fazia justiça ao Deputado Cláudio Moacyr "que jamais serviria de instrumento de felonia dos órgãos de repressão de Brasília. Entretanto, se estes órgãos de repressão tiverem força para fazer esta **caçada** contra o jornalista Hélio Fernandes, estou inclinado a retirar minha candidatura, que é nata, como ex-Senador cassado, em favor do meu colega."

— Assim não haverá crise no Partido. Apenas não haverá minha candidatura — finalizou Mário Martins.